



ESCOLA PORTUGUESA EM ROMA

ASSOCIAÇÃO DOS COOPERADORES E AMIGOS - BOLETIM INFORMATIVO 13-DEZEMBRO 1988



S U M Á R I O

Uma nova fase, pelo Conselho Directivo.....	1-3
(Riassunto in italiano).....	1
"A Roma nessuno si deve sentire straniero"	
Intervista ai Responsabili della Caritas diocesana di Roma..	3-5
(Resumo em português).....	4
ISTITUTO Santa Agnese -- Centro Caritas,	
aperto alle Comunità portoghese e filippina, (Sr.Gianna)....	5-6
(Síntese do artigo da Ir.Gianna em português).....	6
Situação da Comunidade Cabo-verdiana em Itália,	
por Maria Lourdes de Jesus.....	7-8
Síntesi in italiano.....	7
NOTICIÁRIO/NOTIZIARIO:	
* "Non solo nero".....	8
* Dr. Gonçalves Pedro, Ambasciatore in Guinea-Bissau.....	8
* Conselho Directivo / Consiglio di Direzione dell'EPER.....	9
* Novos professores da EPER / Nuovi Insegnanti.....	9
* Coordenadores Pedagógicos / Responsabili Pedagogici.....	9
* Delegados de Turma / Delegati di Classe.....	10
* Festa de inauguração / Festa di inaugurazione.....	10
* Exposição fotográfica / Mostra fotografica.....	10

CALENDÁRIO ESCOLAR DO ANO LECTIVO 1988/89

18.12.1988 - Festa de inauguração do Centro Caritas
 21.12.1988 - Último dia de aulas do primeiro trimestre
 22.12.1988 - Reuniões de Avaliação e Assembleia Geral de Professores

 *
 * BOAS FESTAS!
 *
 * A TODOS OS NOSSOS LEITORES E AMIGOS,
 * DESEJAMOS BOAS FESTAS DE NATAL E UM FELIZ ANO DE 1989!
 *

06.01.1989 - 1º Passeio anual da Escola: Assis e os seus presépios
 08.01.1989 - Início do segundo trimestre
 4-7.2.1989 - Férias do Carnaval
 21.03.1989 - Último dia de aulas do segundo trimestre
 22.03.1989 - Reuniões de Avaliação e Assembleia de Professores
 04.04.1989 - Início do terceiro trimestre
 25.04.1989 - 2º Passeio anual da Escola
 06.06.1989 - Último dia de aulas do ano lectivo
 08.06.1989 - Reuniões de Avaliação Final do ano lectivo
 12-17.6.89 - Realização dos exames escritos
 19-21.6.89 - Realização dos exames orais
 22.06.1989 - Assembleia Final de Professores

=====

BOLETIM INFORMATIVO DA AEPER
ASSOCIAÇÃO DOS COOPERADORES E AMIGOS DA ESCOLA PORTUGUESA DE ROMA
Nº 13 - Dezembro de 1988

Via Innocenzo IV, nº 18 - 00167 ROMA | Itália
 Colaboradores deste número: Ir.Gianna Agnese Campagnolo, SdP, Maria de Lourdes de Jesus, Fernando Bernardo de Pinho e Nuno da Silva Gonçalves

UMA NOVA FASE

Um ditado popular

A Escola Portuguesa de Roma "saiu das catacumbas". A hospitalidade da paróquia de S. Agostinho, que pôs à sua disposição o espaço livre de que dispunha, uma cave — verdadeira "catacumba" que não comparece nos roteiros turísticos de Roma, e que só a Escola tem o privilégio de conhecer bem! — permitiu-lhe sobreviver durante dois anos, após o desalojamento da sua antiga sede no Instituto Português de S. António. Este ano, ao visitar as novas instalações da Escola, alguém recordava oportunamente o velho ditado: "não há fome que não dê em fartura"!

De facto, a partir de 1 de Outubro, a Escola Portuguesa de Ro-

ma encontrou finalmente a solução desejada para o problema das instalações. Na sequência de incansáveis diligências efectuadas, por intermédio da Caritas diocesana de Roma, e graças à generosidade de uma Congregação religiosa italiana, a Escola conseguiu mais espaço e melhores condições do que jamais teria podido imaginar. As fotografias da capa deste Boletim informativo falam por si. Trata-se do "Istituto S. Agnese" das Irmãs da Providência, na Via Innocenzo IV, uma zona entre o centro e a periferia norte da cidade de Roma, junto do pinhal "Sacchetti", bem servida por meios de transporte públicos. O conjunto utilizável inclui salas de aula, recreio, sa-

=====



Riassunto in italiano

Dall'ottobre scorso, la Scuola Portoghese di Roma è riuscita finalmente a trovare dei locali adeguati allo svolgimento delle proprie attività. Dopo due anni di faticose ricerche e la sopravvivenza sofferta in un interrato grazie alla ospitalità della parrocchia di S. Agostino, possiamo ormai affermare che sono create le condizioni per il buon proseguimento delle attività scolastiche e, addirittura, per ampliare le proposte culturali e sociali indirizzate alle diverse comunità di espressione portoghese (quest'anno dal Portogallo, Capo Verde, Angola, Mozambico e Guinea-Bissau). Ciò è possibile grazie all'interessamento della Caritas di Roma e alla generosità dell'Istituto Santa Agnese, delle Suore della Provvidenza, in V. Innocenzo IV. A nostra disposizione abbiamo locali ampi che l'Istituto ha deciso di affidare alla Caritas. I locali sono pure usati dalla Comunità filippina, con la quale siamo felici di condividere spazio ed iniziative.

Ci preme un sentimento sincero di ringraziamento a tante persone ed enti: alle Suore della Provvidenza; al Responsabile della Caritas, Mons. Luigi Di Liegro; al Padre Felice, OSA, già parroco di S. Agostino, e al Padre Angelo di Placido, OSA, suo successore; alle autorità diplomatiche e consolari portoghesi in Italia; ai Servizi per l'Insegnamento Portoghese all'Esterio; alle autorità delle Isole di Capo Verde; infine, a tutti coloro che hanno seguito con tanto interesse il lungo e difficile processo ormai concluso.

Risolto il problema più grande, non mancano però nuove sfide: uno statuto giuridico che riconosca ufficialmente tutta l'attività scolastica e non soltanto gli esami arrivati dal Portogallo; la concessione di sussidi che assicurino la copertura delle spese crescenti. Due problemi che speriamo di poter risolvere con l'impegno di tutti e la decisione delle autorità competenti.

las de jogo e de ginástica que o Instituto decidiu por unanimidade, estando para cessar a actividade escolar, pôr à disposição da Caritas para actividades culturais e sociais, incluindo mobília e parte do restante material escolar.

Temos portanto a satisfação de poder afirmar que estão reunidas as melhores condições, não só para a continuação das actividades que estiveram seriamente ameaçadas nos últimos dois anos, mas para melhorar sensivelmente todo o conjunto da actividade escolar que temos vindo a desenvolver, e aumentar mesmo o leque das propostas de ordem cultural, social e de outra natureza, destinadas às diversas comunidades de expressão portuguesa, provenientes sobretudo de Portugal e de Cabo Verde, mas também de Angola, Moçambique e Guiné-Bissau: de todos estes Países temos, no presente ano lectivo, alunos que frequentam os cursos leccionados, desde o ensino básico até ao 12º ano de escolaridade.

Agradecimento

Cabe aqui, de imediato, a expressão de um sentimento muito profundo de gratidão, da parte da Direcção da Escola, de todos os Professores e dos seus Alunos,

- às Irmãs da Providência, que dispoñdo de uma Casa que se ia esvaziando de alunos italianos, em boa hora decidiram unanimemente abri-la às imensas necessidades dos "mais pequenos" -- os imigrantes -- e valorizá-la, pondo-a à disposição da Caritas diocesana de Roma;

- ao Presidente da Caritas, Mons. Luigi Di Liegro, que não se esqueceu do pedido insistente de apoio, apresentado pela Escola em 1987, e logo decidiu que ali seriam acolhidos os alunos desta Escola, ao lado da Comunidade filipina imigrada em Roma, com

quem estamos felizes de partilhar espaço e iniciativas.

- ao ex-pároco de S. Agostinho, P. Felice, agora em Genazzano, pelo apoio constante que dispensou à Escola, e ao novo pároco, P. Angelo Di Placido, pelo mesmo apoio que lhe prometeu oferecer, se e quando necessário;

- às Autoridades diplomáticas e consulares da Embaixada de Portugal em Itália, dos SEBSPE em Lisboa, e às Autoridades de Cabo Verde em Roma, Lisboa e Praia, pelo encorajamento e interesse que têm demonstrado para com as actividades da Escola, e pelo apoio que não deixarão de lhe garantir para que ela as possa desempenhar da melhor maneira.

- finalmente, a quantos foram acompanhando com simpatia e apreço, de perto e de longe, o longo e difícil processo que acaba de se concluir felizmente.

Resolvido somente o problema maior: novos desafios

Os responsáveis pela Escola têm plena consciência da nova fase que acaba de se inaugurar, das perspectivas que se abrem e das responsabilidades que esta nova situação comporta. Sabem que não estão resolvidos todos os problemas desta Escola tão peculiar, mas apenas o problema principal. Os professores deverão continuar a receber uma gratificação pouco mais que simbólica por horas de lição que pressupõem tempo de preparação e horas para se deslocarem no caótico trânsito da cidade até à nova sede da escola. Os alunos sabem que, não obstante a Escola adopte um rigoroso método de avaliação contínua ao longo de todo o ano, o resultado dos seus esforços será medido exclusivamente através da prova de exame final, elaborada em Lisboa, sem considerar possíveis indisposições ou impedimentos legitimamente documentados no dia do exame, ou nervosismos que bloqueiem a expressão escrita de quan



to efectivamente se aprendeu!

São dois problemas que esperamos poder também resolver a breve prazo, com a nossa boa vontade e empenho, e a participação responsável de quem deverá decidir sobre: 1) a cobertura económica das despesas, mediante a atribuição regular à Escola, de subsídios oficiais; 2) a defini-

ção de um estatuto jurídico reconhecido pelo Ministério da Educação de Portugal ("Escola particular subsidiada"?), que garanta à Escola as referidas verbas e lhe reconheça o possível e necessário paralelismo pedagógico.

O CONSELHO DIRECTIVO DA EPER

"A ROMA NESSUNO SI DEVE SENTIRE STRANIERO" —

Intervista ai Responsabili della Caritas

- F.P.: *Don Angelo, ci potrebbe spiegare la finalità per cui è nato il Centro della Caritas presso l'Istituto S. Agnese?*
- Don Angelo: Questo Centro, messo a disposizione dalle Suore della Provvidenza, è sorto per uno scopo ben preciso. I Padri della Chiesa dicono che Roma deve essere "colei che presiede nella carità". Perchè queste non siano semplicemente delle parole vane, ma si dimostrino nei fatti, allora si è pensato che a Roma nessuno si deve sentire straniero. Il cuore di Roma deve pulsare per tutti, tutti a Roma si debbono sentire figli di Dio, e quindi anche per gli stranieri, soprattutto per gli stranieri che sono in difficoltà, come gli immigrati, abbiamo voluto aprire questo Centro, come Caritas, per venire incontro al fatto che Roma deve presiedere nella carità e avere attenzione, riguardo, verso tutte le persone, indipendentemente dalla lingua che parlano, o sotto quale bandiera militano, o da dove provengano.
- F.P.: *In che maniera Lei pensa che la Scuola Portoghese, nell'azione che svolge al servizio degli immigrati di lingua portoghese, possa corrispondere a questo scopo della Caritas?*
- Don Angelo: Questo dipende anche da come viene gestita la Scuola, le finalità che si imprimono. C'è l'aspetto della promozione umana: don Milani diceva che "i poveri sono quelli che non riescono ad esprimere le proprie idee, coloro che non sanno parlare". Si tratta, per questi immigrati, di dare voce a chi non ha voce. La prima forma di povertà è questa "non-cultura", il "non avere voce". Penso che la Scuola possa aprire degli spazi, soprattutto fare comunità, per portar via dalla strada, dalle piazze di Roma questa gente che non ha una scuola, oppure dove trovarsi. Ricreando un pò l'ambiente che hanno lasciato, che è un ambiente di amicizia, di fraternità, un ambiente in cui si sentano accettati, accolti e compresi.
- F.P. *Nella nostra storia, già lunga, l'obiettivo dello sviluppo è anche presente, è una costante. La speranza di tutti gli allievi della Scuola è il ritorno in patria, più tardi, avendo una preparazione sufficiente per aiutare, per inserirsi nei paesi di origine. Credo che è anche questa una finalità ribadita dalla Caritas...*
- Don Angelo: Questo è molto bello, penso, perchè questo bagaglio culturale, la crescita umana e l'apertura di orizzonti non rimangono solo patrimonio del singolo o della comunità in cui viene ottenuto. Quando si ritorna nei paesi di origine, si può aiutare



le persone locali, mettersi a disposizione per una promozione umana, culturale, spirituale.

F.P.: Lei ha parlato delle finalità del Centro. Possiamo adesso avere un riferimento se la Caritas ha, rispetto alla Scuola, delle aspettative, pure?

Don Angelo: Sì. Proprio per rispettare le stesse finalità della Caritas, noi vorremmo che voi abbiate una attenzione particolare verso i più poveri tra le comunità di lingua portoghese, quelli che sono forse dimenticati. Penso che ce ne sono parecchi qui a Roma. Basta avere intelletto di amore per reperire un pò queste persone. Sarebbe molto bello se la finalità di intento della Caritas corrispondere alle vostre finalità. Si tratta della promozione integrale dell'Uomo, questo antropocentrismo in cui insiste molto anche il Santo Padre.

RESUMO EM PORTUGUÊS

A entrevista do Prof. Fernando Pinho aos dois Responsáveis da caritas de Roma aborda as perspectivas e critérios de actuação do Centro do "Instituto S. Agnese". "Em Roma ninguém se deve sentir estrangeiro" -- é o ideal a realizar. Para isso, é preciso dar atenção a todas as pessoas, independentemente da língua que falam, das ideias que professam ou do lugar donde provenham. São estes os critérios que a Caritas tem em mente, ao promover a abertura do Centro.

A Escola Portuguesa integra-se dentro destes critérios, ao actuar o seu programa de promoção cultural e humana, e combatendo a primeira forma de pobreza que é a impossibilidade de acesso à cultura.

Ao regressar aos países de origem, os imigrantes tornar-se-ão por seu lado agentes mais eficazes de desenvolvimento. Para respeitar totalmente os objectivos da própria Caritas, a Escola deverá ter uma atenção particular pelos mais pobres e esquecidos, continuando deste modo a finalidade do próprio "Instituto S. Agnese".

A utilidade do Centro e da escola não se restringe às comunidades imigrantes directamente interessadas, mas beneficia a própria comunidade diocesana de Roma, que terá de se preparar para um futuro que assume uma dimensão intercultural. Roma, cidade universal, não pode descurar um empenho particular pelo diálogo e pela solidariedade.

F.P.: Purtroppo, alle volte, noi non saremo in grado di dare risposta ai casi umani che ci pervengono. Non abbiamo i mezzi, le persone, le strutture...

Don Angelo: Ecco, questo collegamento con la Caritas potrebbe proprio aiutare a dare anche una risposta parziale o totale a questi casi. E vorrei aggiungere che è anche la finalità per cui l'Istituto S. Agnese è sorto, proprio per i più poveri, i più bisognosi. Non vorremmo che questo carisma lungo il tempo venisse meno. Quindi si tratta di ricordare queste finalità.

=====



F.P.: Ci rivolgiamo ora a Mons. Luigi Di Liegro, direttore della Caritas Diocesana di Roma: come vede Lei questo nuovo Centro?

Mons. Luigi Di Liegro: Credo che questo servizio possa essere utile agli stessi immigrati di lingua portoghese per potere avere uno spazio di accoglienza, di rispetto e di promozione della loro identità e della loro cultura. Ma è anche utile alla stessa comunità diocesana perchè ci dovremo senza dubbio avviare verso tempi che ci vedranno impegnati in una dimensione interculturale.

Direi che la Città di Roma, inquanto città, ma anche inquanto cuore del cristianesimo, non può venire meno di fronte a questo impegno di dialogo e di solidarietà che le appartiene in modo particolare essendo una città del dialogo universale. Ci auguriamo che questo servizio possa essere il segno di questa buona volontà.

|Intervista raccolta dal Prof. Fernando de Pinho il 22.11.1988|

ISTITUTO S. AGNESE

CENTRO CARITAS, APERTO ALLE COMUNITA' PORTOGHESE E FILIPPINA

La storia dell'Istituto Santa Agnese è legata a quella delle Suore e della Zona in cui viviamo.

Ecco, noi Suore della provvidenza siamo nate alla metà dell'ottocento, circa, con lo scopo primissimo di occuparci di bambine e ragazze in difficoltà perchè povere, abbandonate. Padre Luigi Scrosoppi, il nostro fondatore, fu un uomo pieno di amore di Dio e sensibilissimo ad ogni necessità dei fratelli.

Anche a Roma l'opera ebbe inizio così, per le orfane: già dal 1947 un gruppo formò una famigliola povera, ma affettuosa, nel vicino fabbricato al n° 16.

Intanto però, ai ragazzi del quartiere, una zona povera di periferia, mancavano le scuole e spesso durante il giorno rimanevano per le strade a giocare.

Fu così che si impose l'idea di una scuola. Le prime classi iniziarono proprio al n° 16, in attesa che fosse pronto il nuovo Istituto. Questo aprì le sue porte ai ragazzi il 1° ottobre 1956. Da allora la popolazione scolastica continuò ad aumentare: ol-

tre 200 alunni frequentavano ogni anno la Scuola Elementare.

Nel 1969 poi, in seguito alle insistenti richieste dei genitori, anche la Scuola Media incominciò ad accogliere le ragazze, perchè potessero completare nello stesso Istituto la Scuola dell'obbligo.

Negli anni ottanta entrarono pienamente nell'attività scolastica anche i genitori che chiedevano di potersi ritrovare più spesso nell'istituto per conoscersi meglio, costruire un'amicizia vera ed approfondire la propria formazione umana e religiosa. Nacque così la "giornata della famiglia", celebrata ogni mese, con momento forte di amicizia, di formazione e di diversivo. Si costituì un "gruppo di canto" tra le mamme, gruppo che ancora oggi sostiene la celebrazione eucaristica delle "giornate".

E nacque anche il gruppo dei "papà del Presepe", un gruppo di papà che ogni anno, dal 1982, si dedica con amore e sacrificio alla costruzione di un presepe d'Istituto: lo vogliono grande, bello, significativo, perchè sia gioia e



meditação sul mistero dell'Incarnazione per i loro bambini e per tutti quelli che frequentano la casa.

Intanto però, in questi ultimi anni, l'Istituto riflette sulla sua vita: la zona non è più una periferia povera, le Scuole all'intorno si sono moltiplicate, mentre la popolazione scolastica è diminuita fortemente. Anche le Suore hanno subito una forte diminuzione e sentono vivo il bisogno di dedicarsi ai più poveri tra i poveri...

Infondono questo loro sentire anche nei genitori che perciò, quando viene deciso di chiudere gradualmente l'attività scolastica, sia pure con sofferenza, accettano e chiedono continuamente: "Che cosa faremo, qui nell'Istituto"?

Purtroppo noi Suore, oggi, siamo veramente povere di forze; perciò ecco la nuova decisione: non intraprenderemo nulla per conto nostro, ma, almeno temporaneamente, affideremo alla Caritas di Roma i nostri ambienti, sicure che essa li destinerà a quei poveri che noi avremmo desiderato servire.

Il seguito della storia lo sappiamo tutti, o meglio, stiamo costruendolo insieme, dall'ottobre di quest'anno. Vorremmo che questa nuova storia dell'Istituto fosse bella, vorremmo che qui nascesse una famiglia più grande, formata da noi Suore, dai nostri ex alunni e dai loro genitori, dalle Comunità oggi presenti e da quelle future: vorremmo che fosse una famiglia vera, cementata dall'amore con cui Dio ama ogni sua creatura!

Suor Gianna, S.d.P.

INSTITUTO "S.AGNESE" -- Centro Caritas
aberto às Comunidades Portuguesa e Filipina

(Síntese do artigo da Ir. Gianna)

As Irmãs da Providência dedicam-se prioritariamente ao trabalho com crianças pobres ou abandonadas. Concretizando este ideal, o "Instituto S. Agnese" teve origem em 1947, quando um grupo de irmãs acolheu um grupo de crianças órfãs. Foi-se desenvolvendo atendendo às necessidades escolares da zona que era então um bairro pobre de periferia.

O actual edifício data de 1956, tendo funcionado como Escola elementar até 1969 e, a partir deste ano, também como "Escola Média" para raparigas.

A partir dos anos 80 assiste-se a um maior envolvimento dos pais dos alunos nas actividades do Instituto. Instituiu-se um dia mensal dedicado às famílias, nasce o coro das mães e o grupo de pais responsáveis pelo presépio.

Nos últimos anos, o Instituto reflectiu sobre a sua acção. A zona em que se integra já não é uma periferia pobre, as escolas multiplicaram-se e a população escolar diminuiu fortemente. O número de Irmãs também se reduz, sentindo, ao mesmo tempo, o desejo de continuar a actualizar o ideal primitivo, dedicando-se aos mais pobres entre os pobres. Amadurece deste modo a decisão de encerrar gradualmente as actividades escolares e confiar à "Caritas" de Roma os espaços disponíveis. Pretende-se formar uma nova família que integre as Irmãs da Providência, os antigos alunos e suas famílias e as comunidades imigrantes: uma verdadeira família, alicerçada no amor com que Deus ama cada uma das suas criaturas.

=====

Situação da Comunidade Cabo-verdiana em Itália

Por MARIA LOURDES DE JESUS

Quando se trata de descrever a situação da nossa Comunidade em Itália tenho a sensação de repetir sempre os mesmos problemas. Começemos com a situação do ponto de vista legislativo: com a nova lei italiana nº 943 a situação a nível legislativo mudou. Mas, na prática, ainda não é possível concretizar e gozar dos direitos previstos nessa lei, por falta de estruturas capazes de enfrentar a nova situação. Ou seja: não foram ainda criadas as condições necessárias que deveriam apoiar os emigrantes e garantir a aplicação efectiva da lei.

No caso da nossa Comunidade, todos os caboverdianos que se encontravam em situação ilegal conseguiram legalizar-se. Mas o problema da ilegalidade não se resolveu para aqueles que chegaram à Itália depois do mês de Dezembro de 1986: estes, na maioria, vieram de Espanha, Portugal, e alguns da França. São estas as pessoas que precisam de apoio. Vivem condicionadas pelo receio de serem expatriadas de um momento para o outro, limitando a própria vida, e permitindo por consequência, devido à situação ilegal em que se encontram, a exploração por parte das "senhoras" que lhes dão trabalho: salários baixos, ameaça de denúncia à polícia, horários excessivos de trabalho, não concessão de diuturnidades, férias e contributos de reforma, que ficam nas mãos dos patrões.

Muitas me perguntam se será possível a legalização. Actualmente não temos uma alternativa à lei 943. Estamos todos à espera da próxima lei que deveria sanar a situação ilegal das pessoas que chegaram à Itália depois da sanatória. Ainda não se conhece o seu conteúdo, mas com certeza



= SINTESI IN ITALIANO =

Maria de Lourdes, ex allieva ed ora Insegnante della Scuola Portoghese, affronta la situazione della Comunità capoverdiana dal punto di vista della regolarizzazione del permesso di soggiorno secondo la Legge nº943, e dell'inserimento della comunità in Italia, che non offre particolari difficoltà.

Molte capoverdiane hanno potuto mettersi in regola con la legge, con conseguente "tranquillità psicologica" e relativi benefici sociali ed economici; coloro invece che non hanno voluto o potuto obbedire alla legge, oppure che sono entrate in Italia dopo la data fissata dalla legge (dicembre 1986) sono soggette allo sfruttamento da parte dei datori di lavoro e vittime dell'insicurezza.

Un'altra caratteristica della situazione della comunità è appunto il facile inserimento, sia in Italia sia, in prospettiva, nelle Isole di Capo Verde, per coloro che decideranno di ritornarvi, per partecipare e "contribuire positivamente allo sviluppo in atto nel Paese". E questo, grazie ad una preparazione culturale e professionale raggiunta attraverso l'istruzione scolastica frequentando la Scuola Portoghese e poi istituti specializzati, anche universitari. La formazione scolastica, infatti, è stata vista e capita da molto tempo come il mezzo più efficace per migliorare la condizione sociale delle lavoratrici capoverdiane, ed è molto sentita ed apprezzata in seno alla comunità.

que a nova lei vai dar a possibilidade também a estas pessoas de se legalizarem.

A situação das cabo-verdianas legalmente residentes em Itália, ao menos do ponto de vista legal é diferente: gozam de uma tranquilidade psicológica que é negada às compatriotas em situação ilegal. O tipo de trabalho que a sociedade italiana oferece aos estrangeiros é, como sabemos, o serviço doméstico. A nossa Comunidade compreendeu muito cedo que a única maneira de melhorar a própria condição social era a instrução. E' realmente um caso exemplar. Uma parte significativa dessa Comunidade dedicou o seu tempo livre às actividades construtivas: Escola Portuguesa, italiana, cursos de costura, e vários cursos a nível profissional e também universitário. E' mesmo o interesse pelas actividades que visam uma qualificação profissional que me consente a seguinte afirmação: a Comunidade cabo-verdiana está preparada para se inserir seja na sociedade italiana, seja em Cabo Verde, no caso das pessoas que tencionam regressar e contribuir construtivamente para o desenvolvimento em curso no próprio País.

Em conclusão, posso afirmar que a instrução, como meio para melhorar a própria condição social, é muito comum no seio da Comunidade cabo-verdiana.

NOTICIÁRIO

"NON SOLO NERO"

"Non solo nero" é um novo programa semanal da RAI 2, iniciado no dia 19 de Novembro, e dedicado ao mundo da imigração em Itália. Entrevistas, reportagens, problemas humanos e notícias das comunidades imigrantes preenchem os escassos 15 minutos disponíveis. De assinalar a presença como condutora do programa, da ex-aluna da Escola e actual professora Maria de Lourdes de Jesus, autora do artigo precedente. Parabéns e bom trabalho!

A não perder: sábados, 14.45 h.

"Non solo nero" è un nuovo programma su RAI 2, iniziato il 19.11, e dedicato al mondo dell'immigrazione in Italia. Interviste, reportage, problemi umani e notizie delle comunità immigranti occupano gli scarsi 15 minuti del programma. Da segnalare la presenza come conduttrice del programma dell'ex allieva ed attuale Insegnante della Scuola, Maria de Lourdes de Jesus, autrice dell'articolo precedente.

Auguri e buon lavoro!

Da non perdere, ogni sabato, 14.45.

DR. GONÇALVES PEDRO

O Dr. Augusto Gonçalves Pedro, actual Conselheiro da Embaixada de Portugal em Itália, assumirá em breve as funções de Embaixador de Portugal na Guiné-Bissau. Ao longo dos quase cinco anos de serviço em Roma, o Dr. Gonçalves Pedro seguiu sempre com especial interesse e amizade as actividades e os problemas da Escola. Cientes de que muito lhe ficamos a dever, os Professores e Alunos desejam ao Dr. Gonçalves Pedro os melhores votos de bom trabalho no cumprimento da importante missão que agora lhe foi atribuída.

Il dott. Augusto Gonçalves Pedro, attuale Consigliere dell'Ambasciata del Portogallo in Italia, prenderà possesso fra poco dell'Incarico di Ambasciatore del Portogallo nella Guinea-Bissau. Lungo i quasi 5 anni di servizio a Roma, il dott. Gonçalves Pedro ha sempre seguito le attività e problemi della Scuola con speciale interesse e amicizia. Consapevoli di quanto a lui debbono, gli Insegnanti ed Allievi porgono al dott. Gonçalves Pedro i più sinceri auguri di un buon lavoro nell'importante missione affidatagli.

CONSELHO DIRECTIVO

Em Assembleia de Professores realizada no dia 20 de Junho de 1988, o Prof. Fernando de Pinho foi eleito Director da Escola Portuguesa para um mandato de 2 anos. O Prof. José Maria Pacheco Gonçalves, que durante um ano esteve à frente dos destinos da Escola, foi eleito Vice-Director, tendo sido alvo de um voto de louvor da Assembleia, pelo trabalho realizado no ano lectivo de 1987/88.

Para os restantes lugares do Conselho Directivo, a Assembleia elegeu os Professores Isabel Minervini, Manuel Carreira e Nuno da Silva Gonçalves.

CONSIGLIO DI DIREZIONE

Nell'assemblea degli Insegnanti del 20 giugno 1988, il Prof. Fernando Pinho è stato eletto Preside della Scuola Portoghese per i prossimi due anni.

Il professore José Maria Pacheco Gonçalves, che per un anno ha diretto la Scuola, è stato eletto Vice-Preside ed ha ricevuto un plauso dall'Assemblea per il lavoro svolto durante l'anno scolastico 1987/88.

Per gli altri posti del Consiglio di Direzione, l'Assemblea ha scelto gli Insegnanti Isabel Correia Minervini, Manuel Oliveira Carreira e Nuno da Silva Gonçalves.

NOVOS PROFESSORES DA EPER

E' sempre com reconhecimento e alegria que damos as boas-vindas aos professores que colaboram pela primeira vez na Escola.

Este ano, são os professores: Henrique de Almeida Chaves, João de Deus Costa, Jorge Alves Barbosa e José Carlos de Miranda.

De assinalar também dois regressos importantes: o da prof.^a Maria Manuela Borges e o do prof. Ezequiel Gwembe.

Bem-vindos e bom trabalho!

NUOVI INSEGNANTI

E' sempre con riconoscenza che diamo il benvenuto agli Insegnanti che per la prima volta collaborano nella Scuola. Quest'anno salutiamo i professori: Henrique de Almeida Chaves, João de Deus Costa, Jorge Alves Barbosa e José Carlos de Miranda.

Ci ralleghiamo ugualmente del ritorno della professoressa Maria Manuel Borges e del professore Ezequiel Gwembe.

Benvenuti e buon lavoro!

COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Os Coordenadores Pedagógicos são o elo de ligação entre o Conselho Directivo e os professores e alunos de cada nível de ensino. Conhecendo de perto alunos e professores, a eles compete um contacto mais personalizado com cada aluno, a orientação geral da avaliação e a coordenação do trabalho dos professores.

Estão assim distribuídos:

Ensino primário: Manuel Carreira;
Ciclo: Anabela Gonçalves Pedro;
C.Geral: J.M.Pacheco Gonçalves;
C.Compl./12º ano: Isabel Minervini.

RESPONSABILI PEDAGOGICI

I Responsabili pedagogici sono l'elemento di unione tra il Consiglio di Direzione e gli Insegnanti e gli Studenti di ogni livello. Conoscendo da vicino Studenti ed Insegnanti, a loro spetta il contatto personale con ogni allievo, l'orientamento generale generale della valutazione scolastica ed il coordinamento del lavoro degli Insegnanti.

Essi sono:

Elementare: Manuel Carreira;
Ciclo: Anabela Gonçalves Pedro;
C.Generale: J.M.Pacheco Gonçalves;
C.Compl./12º: Isabel Minervini.

DELEGADOS DE TURMA

Numa Escola sobretudo de Adultos como a de Roma, a participação e responsabilização de todos assume um significado particular. Daí a importância dada aos delegados de turma que, no seu conjunto, e segundo os estatutos da Escola, formam o Conselho de Alunos.

Foram eleitos este ano:

Primária: Maria de Fátima da Cruz,
Maria Auxiliadora Silva;

Ciclo: Fernando Lourenço Lopes,
Ana Paula Gomes Moreira;

C.Geral: Maria das Dores Pereira,
Teresa Katumba;

C.Compl.: Idalina Maria Soares,
12º ano: Cecília Varela Chá-Chá.

DELEGATI DI CLASSE

In una Scuola prevalentemente di Adulti come quella di Roma, la partecipazione e responsabilità di tutti acquista un significato particolare. Perciò, l'importanza dei Delegati di Classe che, nel loro insieme e secondo gli statuti della Scuola, costituiscono il Consiglio degli Allievi. Essi sono:

Elementare: Maria de Fátima Cruz,
Maria Auxiliadora Silva;

V/VI anni: Fernando Lourenço Lopes,
Ana Paula Gomes Moreira;

C.Generale: Maria das Dores Pereira,
Teresa Katumba;

C.Compl.: Idalina Maria Soares,
12º Anno: Cecília varela Chá-Chá.

FESTA DE INAUGURAÇÃO

Terá lugar no dia 18 de Dezembro, com início às 15.45, a inauguração oficial do centro Caritas da V.Innocenzo IV, nova sede da escola.

O programa, com a participação das comunidades italiana, filipina e de língua portuguesa, inclui: celebração eucarística, inauguração do presépio, sessão cultural e confraternização final. Na sessão cultural intervirão o Presidente da Caritas diocesana de Roma, Mons. Luigi Di Liegro, e representantes das diversas comunidades. Serão executadas danças características dos diferentes Países e preparados pratos típicos da arte culinária dos mesmos.

FESTA DI INAUGURAZIONE

Avrà luogo il 18 dicembre p.v. con inizio alle ore 15.45, la festa di inaugurazione del centro "CARITAS" di Via Innocenzo IV, 18 nuova sede della Scuola.

Il programma, con la partecipazione delle comunità italiana, filippina e di lingua portoghese, include: celebrazione eucaristica, inaugurazione del presépio, programma culturale e convivio. Nella festa interverranno il Direttore della Caritas Diocesana di Roma, Mons. Luigi di Liegro, e Rappresentanti delle diverse comunità. Saranno eseguite delle danze caratteristiche delle diverse culture e preparati piatti tipici dei vari Paesi.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Ao fim da sessão cultural da festa de inauguração será aberta uma Exposição fotográfica sobre Cabo Verde, do Fotógrafo Marzio Marzot, (Estúdio G.R.A. Immagini), de Roma. L'Artista fotografa Cabo Verde desde 1984 e a Exposição foi já apresentada em Cabo Verde — Praia e Mindelo — e em Roma.

MOSTRA FOTOGRAFICA

Alla fine della festa di inaugurazione verrà aperta una Mostra Fotografica sulle Isole di Capo Verde, del Fotografo Marzio Marzot, dello Studio G.R.A. Immagini di Roma. Marzot fotografa Capo Verde sin dal 1984 e la Mostra è già stata presentata quest'anno in due esposizioni: a Capo Verde (Praia e Mindelo) e a Roma.
